CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

SÍNTESE DA ATA DA 33ª (TRIGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Aos quinze (15) dias do mês de maio de 2019 (dois mil e dezenove), às 09h30 (nove horas e trinta minutos), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Leandro Ribeiro, secretariado por Elinner Rosa, Luiz Lacerda, Mauro Severiano, Teles Júnior e João da Luz. À hora determinada, o senhor presidente solicitou que se fizesse a chamada dos vereadores presentes. Constatado o quórum, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE: O senhor presidente solicitou a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior. A ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foram lidos projetos e Correspondências e encaminhados às Comissões: 1- Projeto de Lei Ordinária 097/2019, de autoria da vereadora Thaís Souza. Cria mecanismos para adoção de medidas preventivas e de auxílio a mulher em situação de assédio ou violência a serem adotados por bares, restaurantes, casas noturnas e similares. 2- Projeto de Lei Ordinária 098/2019, de autoria do vereador João Feitosa. Institui o Certificado Esportivo ANTÔNIO PEREIRA VIDAL, que constará no Calendário de Eventos do Município, e será entregue no período das programações esportivas dos servidores público municipal e dá outras providências. Usou a palavra o vereador: João da Luz. GRANDE EXPEDIENTE: Usaram a palavra os vereadores: João

Feitosa, Teles Júnior, Pastor Elias Ferreira, Domingos Paula de Souza, Mauro Severiano, Lisieux Borges e Wederson Lopes. O senhor presidente solicitou que fosse lido Projeto e encaminhado às Comissões: 3- Projeto de Lei Complementar 099/2019, de autoria do Prefeito Municipal. Altera o § 2º do artigo 35 da Lei Complementar nº 212, de 22 de dezembro de 2009. - ORDEM DO DIA: Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Pastor Elias Ferreira, Luiz Lacerda, Wederson Lopes, Jean Carlos, Lélio Alvarenga. Houve votação de Projetos: EM SEGUNDA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 055/2019, de autoria da vereadora Elinner Rosa. Dispõe sobre a obrigatoriedade de coleta seletiva em condomínios, comerciais e residenciais, com mais de 10 (dez) unidades imobiliárias e dá outras providências. Aprovado por unanimidade dos presentes. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 147/2018, de autoria do vereador Pedro Mariano. Institui o Dia Municipal de Conscientização Contra o Aborto e em Favor da Vida, e dá outras providências. Deferido pedido de vista do vereador Domingos Paula de Souza. 2- Projeto de Lei Ordinária 049/2019, de autoria do vereador Paulo de Lima. Cria o Programa Municipal de Saúde do Pé Diabético no Município de Anápolis e dá outras providências. As Comissões manifestaram-se contrárias ao projeto. Deferido

pedido de vista ao vereador Domingos Paula de Souza. 3- Projeto de Lei Ordinária 084/2019, de autoria do vereador Deusmar Japão do Municipal. Dispõe sobre a criação de Casa de Apoio na cidade de Anápolis, que oferecerá atendimento as pessoas de outros Municípios em situações de vulnerabilidade social. As Comissões manifestaram-se contrárias ao projeto. Deferido pedido de vista à vereadora João Feitosa. Houve votação de Moções de Aplauso e de Moções de Pesar. Também houve votação de Requerimentos. COMUNICAÇÕES: Usaram a palavra os vereadores Mauro Severiano, João Feitosa, Pastor Elias Ferreira, Lélio Alvarenga, Luiz Lacerda, Paulo de Lima, Teles Júnior e Domingos Paula de Souza. Sem mais nada a se tratar, o senhor presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia vinte (20) de maio, em horário regimental.

ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA (33ª) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. Aos quinze (15) dias do mês de maio de dois mil e dezenove (2019), às nove horas e quarenta e sete minutos (9h47) reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Villela, sob a Presidência do vereador Leandro Ribeiro da Silva, secretariado por Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves, Luiz Santos Lacerda, Mauro José Severiano, Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior, João César Antônio Pereira. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Américo Ferreira dos Santos, Deusmar Chaveiro de Oliveira, Domingos Paula de Souza, Elias Rodrigues Ferreira, Jean Carlos Ribeiro, João Batista Feitosa, José Fernando de Paiva, Lélio Alves de Alvarenga, Lisieux José Borges, Luzimar Silva, Maria Geli Sanches, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Thais Gomes de Souza e Wederson Cristiano da Silva Lopes. Justificou ausência o vereador Valdete Fernandes Moreira. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e o senhor presidente declarou aberta a Sessão. - **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor presidente solicitou ao vereador Lélio Alvarenga que fizesse a leitura do texto bíblico. O senhor presidente solicitou à senhora primeira secretária, vereadora Elinner Rosa, que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior, e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foram lidos projetos e Correspondências e encaminhados às Comissões: 1- Projeto de Lei Ordinária 097/2019, de autoria da vereadora Thaís Souza. Cria mecanismos para adoção de medidas preventivas e de auxílio a mulher em situação de assédio ou violência a serem adotados por bares, restaurantes, casas noturnas e similares. 2- Projeto de Lei Ordinária 098/2019, de autoria do vereador João Feitosa. Institui o Certificado Esportivo ANTÔNIO PEREIRA VIDAL, que constará no Calendário de Eventos do Município, e será entregue no período das programações esportivas dos servidores público municipal e dá outras providências. Usou a palavra o vereador: JOÃO DA LUZ: Cumprimentou os presentes. Logo após, mencionou o discurso que houve no dia anterior na Casa, referente ao apoio a Santa Casa de Misericórdia de Anápolis. Relatou

que havia recebido uma resposta do secretário estadual Ismael Alexandrino, no qual estaria reunindo com a instituição naquele dia, para estar tratando do convenio entre as partes, e que o valor solicitado, de quinhentos mil seria regulado pelo município, no entanto se o pleito fosse de um valor maior passaria a ser regulado pelo Estado. Mencionou que o governador Ronaldo Caiado estava atento a dispor, da continuidade dos atendimentos prestados pela Santa Casa de Misericórdia de Anápolis. - **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: JOÃO FEITOSA: Cumprimentou os presentes. Logo após, discorreu sobre o projeto de lei de sua autoria, que institui o Certificado Esportivo Antônio Pereira Vidal, no Calendário de Eventos do Município, e ainda o justificou. Solicitou aos vereadores da Comissão Constituição, Justiça e Redação, que “olhassem com bons olhos”, no momento de atestar a legalidade daquele projeto. Informou também que naquele dia, estaria protocolando na Casa, uma moção de aplauso para o senhor Gilmar Marins Ribeiro pelos serviços prestados como servidor público, que há vinte anos ele foi diretor técnico do Teatro Municipal, e há trinta e seis anos ele organiza o campeonato de futebol no dia dos trabalhadores servidores públicos municipais. Pediu apoio dos demais vereadores para sua aprovação, quando estivesse sendo apresentado no plenário. Discorreu sobre o senhor Antônio Pereira Vidal. - TELES JUNIOR: Cumprimentou os presentes. Logo após, discorreu sobre o reajuste anual das tarifas do transporte, e mencionou que o vereador tinha como função buscar formas de diminuir a oneração da taxa, para o cidadão. Diante disso, disse que havia encontrado uma lei n° 18.460, que autoriza a concessão de crédito outorgado e de redução da base de cálculo do ICMS. Informou que constava na lei a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na operação com óleo diesel destinado a empresa de transporte coletivo, mas que havia um decreto excluindo aquele benefício do município de Anápolis. Questionou aos conhecedores do Direito, qual teria o peso maior, se seria uma lei ou um decreto, e informou que usava a Tribuna para adiantar um debate referente ao município possuir a manutenção da menor taxa de tarifa, e justificou.

Mencionou que esteve em reunião com o chefe de gabinete da governadoria, Lívio Luciano ao qual se comprometeu a analisar a revisão daquele decreto. Informou o vereador, que aquela revisão seria benéfica para o município. Além disto, mencionou que a regulamentação da área azul era outra forma de facilitar a desoneração da taxa da tarifa do ônibus. Solicitou a Diretoria Legislativa que redigisse um documento a ser encaminhado ao governador Ronaldo Caiado, no qual solicitava a mudança do decreto n° 8.192 e que refizesse um novo decreto baseado, dentro da legalidade na lei n° 18.460. - PASTOR ELIAS FERREIRA: Cumprimentou os presentes e falou sobre a sua visita ao secretário Municipal de Infraestrutura, ao Proana e à empreitera que está construindo os feirões da cidade. Explicou que foi provocado pelos moradores e usuários do Feirão da Alexandrina, cuja empreteira é a Fênix Ambiental, e lamentou que os outros feirões estejam concluindo, e o Bairro Alexandrinha está muito devagar. Disse que perguntou se a Prefeitura estava devendo, mas não há dívidas, pois já foi recebido o dinheiro do Goiás na Frente. Falou sobre os problemas dos moradores e feirantes. Falou sobre a sua Moção à empreiteira, pedindo celeridade nos trabalhos. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Cumprimentou os presentes e solicitou que o vereador Pastor Elias retirasse a sua Moção, pois muitas vezes, elas são motivo de chacota e porque, segundo explicou, há duas empreiteiras, e a obra deu uma desacelerada, mas a empresa retomou o trabalho normal. Disse que não há necessidade de cobrança, mas há necessidade de fazer a cobrança com o secretário Chico, e ele está sempre pronto para ir ao local. Pediu cuidado, porque sempre que morre alguém há moção. Disse ainda que o prefeito esteve junto com outros vereadores na UPA Pediátrica, e junto com a equipe o prefeito esteve muito preocupado com a saúde da cidade. Disse que o vereador João da Luz disse que o governador e os secretários estão recebendo uma equipe da Santa Casa, e disse que é sempre coerente com sua fala, e viu os deputados Antônio Gomide e Coronel Adailton junto com o governador. Disse que o governador não foi coerente e deixou a unidade fechar, e disse que ele tem que ser mais plausível com a cidade, e fazer um trabalho de prevenção

antes dele acontecer. Disse que o governador não quer pagar o trabalho que já tinha sido feito, e questionou o motivo. Parabenizou o prefeito Roberto por antecipar um repasse de quatrocentos mil reais para não deixar a Santa Casa fechar, e a unidade vai reabrir hoje, por causa do repasse do Governo Municipal. Disse que o governo municipal se antecipou a esse problema, e a partir desse mês as UBS do Recanto do Sol e do Bairro de Lourdes vão funcionar até as dez horas da noite. Disse que o secretário de Saúde é um brincalhão e sem responsabilidade, e o culpado é o governador, que deveria ter mandado o secretário ter responsabilidade, porque ele atendeu os vereadores e não tem compromisso com o Estado, e disse que ele recebe o dinheiro em Goiás e gasta no seu estado. Disse que é preciso que o governador dê prioridade a Anápolis e a Santa Casa. Disse que o governo Caiado é filho de Anápolis e não atende a saúde da cidade da mesma forma que Goiânia. - MAURO SEVERIANO: Cumprimentou os presentes e pediu aos pares que não fizessem “reuniões paralelas” enquanto outros usam a palavra. Disse que não retira nenhuma palavra do que já disse. Lembrou suas cinco eleições para presidente do Colégio Antesina Santana. Falou sobre o “rebuliço” nas redes sociais, e que falou sobre o Caiado, e repercutiu até em Crixás, onde o presidente daquela Casa é seu sobrinho. Disse que ainda pretende subir a essa tribuna para elogiar o governador. Disse que a culpa da situação da saúde atual não é da Câmara ou do secretário, mas é do governador Caiado. Se o convênio vai ser assinado, é porque a Câmara e a Prefeitura gritaram. A Santa Casa é dessa cidade. Disse que esse é seu estilo de política, e ninguém vai mudá-lo. Parabenizou o vereador Domingos pelo seu pronunciou. Disse que votou no Ronaldo Caiado para presidente, e que o admira desde muito tempo. Mas disse que está criticando, porque ele está mais preocupado em brigar com o Marconi, que já passou. Disse que as verbas da saúde da União estão vendo, e a Prefeitura tem se desdobrado para manter as unidades, mas o Estado não tem feito sua parte. Lembrou doações de aparelhos do Canadá para a Santa Casa. Explicou que o prefeito manda dinheiro para a Santa Casa porque essa Casa autorizou, em caso contrário ele deveria ser cassado. Pediu

que o governador só cortasse o que está de errado. Explicou que o governador sabia os problemas do Estado quando se candidatou. Disse ainda que entrou nessa Casa para usar a palavra, e assumiu o que disse. Falou que muitas pessoas o parabenizaram pela sua palavra, e que deseja ainda elogiar o governador, mas ainda não merece isso. Questionou porque não há goianos nas principais secretarias, e que Anápolis e Goiânia têm cabeças pensantes. - LISIEUX BORGES: Cumprimentou os presentes e agradeceu o vereador Wederson Lopes pela cessão de parte do seu tempo. Disse que não poderia se furtar a essa questão da Santa Casa, mas julga ser preciso falar primeiro do governo estadual, cujo slogan de campanha era “Devolver Goiás para os goianos”, mas ele contratou uma verdadeira legião estranha, e trouxe gente de São Paulo, cuja primeira atitude foi a retirada dos incentivos fiscais. Explicou que o Estado precisa de pessoas que conheçam o estado, mas os secretários são de fora, e que não conheçam as demandas do estado. A secretária de educação é do Paraná e com formação em Rondônia, e questionou como ela pode gerenciar isso. Disse que o secretário de Saúde não sabia sequer onde era a Santa Casa. Lembrou que outros deputados sempre trouxeram recursos para a Santa Casa, mas o governador nunca fez isso. Lembrou as palavras do padre Cleyton, gestor da Santa Casa, que disse que desde a eleição, já está se pleiteando recursos, mas se deixou fechar para buscar contratos alternativos. Há fornecedores com mais de um milhão de reais a receber, mas não deixam de fornecer por causa da assistência à vida. Disse que o governador está muito mal assessorado. - WEDERSON LOPES: Cumprimentou os presentes e disse que esteve com o vereador Leandro e o prefeito nas obras da UPA Pediátrica, e disse que houve muita resistência, e se não tivesse feito isso, haveria um caos nesse momento. Disse que a Santa Casa é um hospital particular sem fins lucrativos, mas o Estado e o Município precisam do atendimento que ela realiza. O Município cumpre seu papel, mas o Estado não, e isso culminou com o fechamento do Pronto-Socorro. Disse que o prefeito esteve conversando com a diretoria, para atendimento ao menos das crianças, e hoje se chegou ao acordo de que a Santa Casa continuaria fazendo o atendimento das crianças

até a entrega da UPA. Disse que o atendimento adulto já há duas unidades com atendimento extendido, no Parque Iracema e no Abadia Lopes, e está sendo organizado a extensão no Recanto do Sol e no Bairro de Lourdes. Serão quatro unidades com atendimento estendido. Disse que o prefeito tem trabalhado, e tem a responsabilidade de passar a informação para a população. Falou sobre a repercussão do projeto da Emenda Positiva, porque a população poderá cobrar dos vereadores obras dentro do valor da emenda. - O senhor presidente solicitou que fosse lido Projeto e encaminhado às Comissões: 3- Projeto de Lei Complementar 099/2019, de autoria do Prefeito Municipal. Altera o § 2º do artigo 35 da Lei Complementar nº 212, de 22 de dezembro de 2009. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Pastor Elias Ferreira, Luiz Lacerda, Wederson Lopes, Jean Carlos, Lélio Alvarenga. Houve votação de Projetos: EM SEGUNDA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 055/2019, de autoria da vereadora Elinner Rosa. Dispõe sobre a obrigatoriedade de coleta seletiva em condomínios, comerciais e residenciais, com mais de 10 (dez) unidades imobiliárias e dá outras providências. Aprovado por unanimidade dos presentes. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 147/2018, de autoria do vereador Pedro Mariano. Institui o Dia Municipal de Conscientização Contra o Aborto e em Favor da Vida, e dá outras providências. Deferido pedido de vista do vereador Domingos Paula de Souza. 2- Projeto de Lei Ordinária 049/2019, de autoria do vereador Paulo de Lima. Cria o Programa Municipal de Saúde do Pé Diabético no Município de Anápolis e dá outras providências. As Comissões manifestaram-se contrárias ao projeto. Deferido pedido de vista ao vereador Domingos Paula de Souza. 3- Projeto de Lei Ordinária 084/2019, de autoria do vereador Deusmar Japão do Municipal. Dispõe sobre a criação de Casa de Apoio na cidade de Anápolis, que oferecerá atendimento as pessoas de outros Municípios em situações de vulnerabilidade social. As Comissões manifestaram-se contrárias ao projeto. Deferido pedido de vista à vereadora João Feitosa. Houve votação de Moções de Aplauso e de Moções de Pesar. Também houve votação de Requerimentos.

COMUNICAÇÕES: Usaram a palavra os vereadores Mauro Severiano, João Feitosa, Pastor Elias Ferreira, Lélio Alvarenga, Luiz Lacerda, Paulo de Lima, Teles Júnior e Domingos Paula de Souza. Sem mais nada a se tratar, o senhor presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia vinte (20) de maio, em horário regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio e vídeo dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora dessa Casa de Leis.****

_____	_____	_____
Leandro Ribeiro	Elinner Rosa	Luiz Lacerda
Presidente	**Primeira Secretária**	**Vice-Presidente**
_____	_____	_____
Mauro Severiano	Teles Júnior	João da Luz
Segundo Secretário	**Terceiro Secretário**	**Quarto Secretário**